

# A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ \* JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

PORTE PAGO

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - 4700 BRAGA \* ANO XXXV - N.º 703 - Melgaço, 1 de Abril 1981 \* QUINZENÁRIO \* Preço: 7\$50

## Carta de Lisboa

### A MORTE DUM RIO

É-me extremamente penoso assistir à lenta agonia do Rio Minho. Sei bem que este sentimento deriva de me ter habituado a vê-lo nos dias já distantes da infância a correr livre e sereno, de águas límpidas e cristalinas, por entre salgueiros e vidoeiros, pinheiros e rochedos. Foi lá que aprendi a nadar juntamente com os meus alegres e despreocupados companheiros de escola. Muitas vezes assisti, das sombras amenas da sua margem, à sinfonia ímpar do chilrear da passarada. Desde a pequena e nervosa carriça ao altivo e desconfiado corvo, passando pelos melros, tordos, piiscos, gaios e rolas, ali vinham todos molhar o bico ressequido ao entardecer dos dias quentes de Agosto.

Infelizmente este harmonioso quadro corre o risco de desaparecer.

Primeiro a Barragem da Friteira a impedir a movimentação às espécies para a desova e a provocar, com as suas quebras e aberturas bruscas, a morte de muitos milhares de ovos. Depois as fábricas instaladas na margem espanhola a despejar toda a espécie de detritos, alguns altamente tóxicos. Finalmente a extracção selvagem de areia ali mesmo em frente a Monção, o que, além de deformar a fisionomia do rio, impede o normal desenvolvimento piscícola. Isto para já não falar da projectada Barragem de Sela, que terá uma extensão da ordem dos vinte quilómetros (desde Cevide à Valinha) e que será mais um tampão a impedir os cardumes de realizarem a sua função natural.

É sabido que o "rei" salmão, a lampreia e o sável, outrora abundantes, vão rareando cada vez mais, correndo mesmo o risco de total extinção.

Não há dúvida que se está perante um dilema. Dum lado, a era altamente tecnológica em que se vive exige que o progresso avance. E progresso são as fábricas, as barragens, o sistema cada vez mais mecanizado a que nos habituamos e de que em grande parte dependemos. Do outro, está o equilíbrio do sistema ecológico indispensável à sobrevivência do homem e raiz profunda da sua própria maneira de ser.

Perante tais realidades há que adoptar o meio termo, recorrendo à máquina para atenuar os efeitos da poluição, desde a água que bebemos ao ar que respiramos, circunscrevendo os seus efeitos ao mínimo possível e, paralelamente, consciencializar as populações para o real perigo que representa para a sua sobrevivência a destruição sistemática das fontes naturais de vida, evitando por todos os meios o aniquilamento do que ainda resta.

No caso concreto do Rio Minho impõe-se uma firme e concertada tomada de posição das autarquias de Melgaço, Monção, Valença, Vila Nova de Cerveira e Caminha, em coordenação com as autoridades espanholas interessadas, com vista a pressionar os respectivos governos a adoptarem medidas drásticas que ponham termo à actual degradação.

Os poderes constituídos, a todos os níveis, são para defender os interesses do povo que representam.

E as populações desta zona do Alto Minho merecem bem que a sua voz seja ouvida.

Lisboa, 17 de Março de 1981

"ZÉ DO RIO MINHO"

## Dois Livros de História do Padre Dr. José Marques

O nosso conterrâneo padre Dr. José Marques, Assistente da Faculdade de Letras do Porto prossegue no estudo da história e dos resultados obtidos vai dando conta aos estudiosos.

Recentemente apresentou ao público crítico dois trabalhos: "O censal do cabido de Tui para o arcediogo da terra da Vinha, 1321" e "D. Fernando da Guerra e o abastecimento de água à cidade de Braga, no segundo quartel do século XV".

O primeiro é um trabalho que envolve todo o actual distrito de Viana, aquém rio Lima,

e onde aparece a freguesia de S. Paio, do nosso concelho; o segundo é um estudo local, que deixa transparecer o trabalho do Arcebispo a favor da cidade de Braga.

Os dois trabalhos revelam qualidades de historador e crítico, pois analisam os factos no ambiente da época e suas repercussões, sobretudo económicas e sociais.

Que o Senhor continue a dar saúde e paciência beneditina ao padre Dr. José Marques para bem da cultura e orgulho dos melgacenses.

## Festa quando a Senhora D. Delfina Gonçalves fez 100 anos

A Snra. D. Delfina Gonçalves é uma centenária muito simpática. Vive no lugar da Pombreira, freguesia de Rouças, onde a nora, Snra. D. Isaltina Carvalho Domingues, a trata com extremos de bondade e a maior solididade.

Lúcida, move-se perfeitamente bem, conversa animadamente, recorda os bons velhos tempos, desfiando os acontecimentos uns atrás dos outros sem os embrulhar ou destorcer. Emfim: uma velhinha, a quem a Providência conservou lucidez de espírito, vista e vontade de trabalhar no que pode.

É mãe dos Srs. Símplicio Augusto Rodrigues, Adelina Júlia Augusta Rodrigues, Ana Augusta Rodrigues, Rosa Rodrigues, Diolinda Rodrigues e António Luís Rodrigues, casado com a Snra. D. Isaltina Carvalho Domingues.

Filhos, genros, noras e netos, quiseram fazer-lhe uma linda festa. Houve foguetes, bolo de aniversário, vinho à descrição e palavras de extremado carinho para quem soube, ao longo da vida, ser trabalhadeira, vivendo para os seus e ajudando sempre, o melhor possível, os vizinhos.

## Dois Melgacenses no Congresso Galaico-Minhoto sobre monacato

Encerrou-se no mês de Março o XV Centenário de S. Bento.

Em ligação ao facto, efectuou-se na vizinha cidade de Orense, com sessões em três conventos históricos — Ossera, Samos e Celanova — o primeiro Colóquio de História do Monacato Galaico-Bracarense de 10 a 14 do mês findo.

Neste Congresso tomaram parte, com trabalhos de valor, dois melgacenses: cónego António Luís Vaz e padre Dr. José Marques.

## Bombeiros Voluntários Corpos Directivos para o Triénio 1981-83

Seríamos cegos e injustos se não assinalássemos o desenvolvimento da nossa corporação dos Bombeiros Voluntários. E este desenvolvimento assinala-se no campo operacional e, até, no cultural e artístico.

Os últimos anos têm sido de intensa actividade, e certamente, a construção do novo edifício do Quartel será o centro de todas as preocupações dos responsáveis. E como responsáveis directos es-

(Continua na pág. 3)

## Política Nacional

Meu caro António Dias

Como sabes, a nossa Constituição de 1976 é "marxista" no plano económico, e no plano político impõe o socialismo, próximo do marxismo.

Por estas razões têm impedido o entendimento entre os portugueses e o desenvolvimento económico do País.

A nossa Constituição, que, como sabes, é a Lei Fundamental de todos nós é, em muito,

## Fronteira de S. Gregório

— HORÁRIO —

1 de Março a 31 de Outubro, das 7 às 24 horas.

1 de Novembro a 28 de Fevereiro, das 7 às 21 horas.

uma cópia da Constituição da Alemanha de Leste, a Alemanha Comunista.

Sem a revisão da Constituição é difícil, senão impossível, o desenvolvimento do País, e o convívio pacífico entre os portugueses.

A revisão só se pode fazer na Assembleia da República. Acontece, porém, que há projectos diferentes: a Aliança Democrática tem o seu; o Partido Socialista, também tem o seu; e o Partido Comunista, como a actual Constituição é "marxista" defende-a intransigentemente.

Neste mês, a Aliança Democrática apresenta o seu projecto de revisão da Constituição ao Parlamento.

Júlio Vaz

## Para onde foi a Fé dos Portugueses Católicos

(Atrasada na redacção)

Já sou do tempo em que vinham as ladainhas de todas as freguesias do concelho, abrihantar a festividade em honra de Nossa Senhora da Orada.

Como neste mundo os bons costumes não se conservam, por os não quererem conservar, com o decorrer dos anos tudo acabou, inclusive a procissão da freguesia de Riba de Mouro, do concelho de Monção, que foi a última a quebrar a tradição. — E qual teria sido o motivo de acabar este santo costume que os nossos antepassados nos legaram e nós não fomos dignos de o conservar? — Por ventura o Deus daquele tempo não seria o mesmo que o d'agora? — É sim,

(Continua na pág. 4)

## Pergunte quem quiser, responda quem souber...

(Continuação do número anterior)

● Há muitíssimo tempo (largos meses), o Sr. Presidente da Câmara Municipal prometeu-nos a iluminação da Praça da República e Largo Hermenegildo Solheiro. Esta promessa foi feita publicamente em sessão Camarária. Mas quando será cumprida a promessa? Será que teremos de continuar às escuras?

● Normalmente, quando chove ou faz um bofado de vento, ficamos sem luz eléctrica. No passado dia 10, assim voltou a acontecer, para não fugir à regra ficamos sem luz à meia tarde, a qual só voltou cerca do meio dia do dia seguinte. Ora isto ocasiona graves prejuízos... Ainda nós criticávamos os Empresários

(Continua na pág. 3)

## O Padre Carlos ainda em Vila do Conde

— Uma carta maravilhosa do Sr. D. António

O governo começava a dotar os estabelecimentos correcionais do Estado com sacerdotes, que se ocupassem da parte moral dos jovens ali detidos, ou por crimes ou a pedido das famílias. As dificuldades eram imensas. Os sacerdotes escolhidos encontravam-se face a problemas tremendos, dos quais os menores seriam a vida moral (imoral...) de directores e «educadores», a par com a indisciplina dos educandos e seu desregramento moral.

O Sr. D. António escreveu uma carta ao P. Carlos, que não comentamos por inútil. Ela fala por si e não sei que mais admi-

rar: se a metodologia extraordinária do falecido arcebispo, se o carinho, o escrúpulo, pormenor das recomendações efectuadas. Ei-la:

«Braga, 4-2-38

Rev.mo Sr. P. Vaz:

Recebi a estimada carta de V. Rev.cia de 1 do corrente.

O ideal seria efectivamente que V. Rev.cia pudesse viver no edifício. Mas, segundo me afirmaram, há tempos, em Lisboa, não pensam, ao menos por en-

(Continua na pág. 4)

# DA VILA E CONCELHO

## OPERADA A VISTA

Na Clínica de S. Lázaro da cidade de Braga, foi submetida a uma intervenção cirúrgica à vista a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Amélia Pereira de Lemos Cardoso, esposa do nosso amigo Sr. Francisco Nazário Cardoso.

Foi operador o médico oftalmologista Sr. Dr. Manuel Azevedo.

A nossa conterrânea desejamos pronto restabelecimento.

## ANIVERSARIO

Festou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Manuel Nunes da Castro, conceituado comerciante desta vila.

O aniversariante teve a gentileza de oferecer um «beberete» a diversos seus amigos.

Ao nosso amigo apresentamos os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

## ACIDENTE DE MOTORIZADA

No Largo da Calçada desta vila, ocorreu um acidente de motorizada em que o seu condutor Amadeu Crispim, casado de 45 anos, natural da freguesia de S. Paio deste concelho e residente em Crescente — Espanha, sofreu ferimentos no frontal e escoriações pelo corpo.

Depois de socorrido no Hospital desta localidade, regressou a casa.

## VITORINO AFONSO

De visita, esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. Vitorino Afonso, funcionário da Alfândega do Porto.

Os nossos cumprimentos.

## OPERIADO

No Hospital Militar da cidade do Porto, foi submetido a uma operação a uma hérnia o nosso amigo e conterrâneo Sr. Alfredo Augusto Rodrigues, soldado da Guarda Fiscal a prestar serviço em Matosinhos, natural da freguesia de Paderne deste concelho.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

## DR. MANUEL JAIME FERNANDES

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa S.ª D. Maria do Sameiro Cerqueira Fernandes e filhos.

Os nossos cumprimentos.

## RAMIRO PIRES DA COSTA

Esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso amigo Sr. Ramiro Pires da Costa, Professor Primário em Nine.

Os nossos cumprimentos.

## MANUEL BARRÓS DA COSTA

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea e estimada assinante Sr.ª Professora D. Maria José de Carvalho Lima da Costa e filha, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. Manuel Barros da Costa, funcionário da União de Bancos Portugueses na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

## FERNANDO JOSÉ ALVES DE LIMA

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Fernando José Alves de Lima, funcionário da Repartição de Finanças de Benavente.

Os nossos cumprimentos.

## De Prado

**VIAS DE COMUNICAÇÃO** — É na nossa freguesia, Sala de Visitas do concelho, que todos unidos devemos empregar os máximos esforços para ser concluída a obra iniciada, a qual até esta data se encontra por concluir. Muito se tem feito mas ainda mais se torna necessário fazer. Como se observa, vê-se material nas margens de tais Vias de comunicação que se encontra abandonado, que os rapazes danificam, como sejam canos para canalizar as águas. Se os empreiteiros que contrataram não cumprem dentro dos prazos impostos, procurem outros. Há centenas de pessoas que estão a receber uma miséria pelo fundo do desemprego, sem trabalho, como se observam em todas as terras por onde se passa e até Engenheiros formados a concorrerem para varredores das ruas por não conseguirem outros empregos compatíveis com a sua classe. Para o provar é necessário que percorram Portugal desde Melgaço ao Algarve. É nosso dever envidar os nossos esforços para que as obras iniciadas e a iniciar sejam concluídas em curto prazo para nosso orgulho e de toda a Nação Portuguesa à qual nos orgulhamos de pertencer.

**PESCA NO «RIO MINHO»** — Tem havido algumas Lampreias e peixe miúdo na nossa costa de Prado mas não aparece qualquer Sável ou Salmão. Só teve a feliz sorte o proprietário da pesqueira espanhola que liga com a 314, denominada Brandouro que pescou um exemplar Salmão, que apresentava o vulto de 20 Kilos! Torna-se necessária a condecoração de tal peixe. Quem informou foi Aurélio Domingues, co-proprietário da pesqueira n.º 284 Novas.

**AGRICULTURA** — Procede-se à poda e atada das vinhas, plantam-se batatas e fazem-se diversas sementeiras.

M. S.

## De Alvaredo

**PESCA NO «RIO MINHO»** — Neste tão afamado rio, classificado como um dos primeiros da Europa, devido a ser alimentado com águas puríssimas que filtram sobre rochedos das abas das Serras Portuguesas e Espanholas, se pescou outrora em

## NECROLOGIA

**ANTONIO LOURENÇO LIMA JÚNIOR**

Na sua residência da freguesia de Alvaredo deste concelho, faleceu o nosso velho amigo Sr. António Lourenço Lima Junior, de 81 anos, funcionário dos C. T. T. aposentado, pessoa de respeitabilidade e muito estimado, dadas as qualidades de trabalho e chefe de família exemplar. Era casado com a Sr.ª D. Maria Alves de Sousa Lima, pai dos Srs. Manuel Lourenço Lima Junior, Valdemar Lourenço Lima, Armando Lourenço Lima, António da Ascensão Lima, das Senhoras D. Maria Madalena Lourenço Lima e D. Maria Angelina Lourenço Lima.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente e officios, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades.

«A VOZ DE MELGAÇO», apresenta a toda a família em luto o seu cartão de sentidas condolências.

Alfredo do Paço

quantidade a delícia do Salmão, Sável, Trutas, Lampreias e outras espécies, desde a sua Foz em Caminha até ao lugar de Cevide, freguesia de Cristóval, do Concelho de Melgaço, onde vem desaguar o rio Trancoso que nasce nas abas das Serras de Castro Laboreiro e se alimenta sucessivamente com os nascentes Portugueses e Espanhol.

Como é do conhecimento geral está mais do que provado de que o peixe vem desobar dos mares nórdicos, entrando na barra em Caminha. Quanto maior percurso percorrer mais repovoamento se tem verificado.

Lembramos com saudades o que se passou em 1936. O Capitão do Porto de Caminha, António Afonso de Carvalho, Capitão de Fragata foi informado pelos seus delegados, que em Cortegada, rio Minho, nacional e espanhol, um fidalgo de nome D. Tortuga, tinha mandado construir uma pesqueira que cercava o rio, pescando na mesma grande quantidade de peixe de todas as espécies. Sem demora fez-se acompanhar pelo saudoso Chefe do Posto de Fiscalização da Pesca em Melgaço, verificou tudo. Voltando de novo ao mesmo local, acompanhado de novo pelo colega espanhol, tiraram fotografias e foram enviadas a Madrid com relatório circunstanciado. Sem demora o governo de Madrid ordenou a destruição de parte da citada pesqueira, para que o peixe se repovoasse.

Desde há tempos para cá, tudo se encontra abandonado. De pouco serve terem em 20 de Março de 1967 publicado um novo regulamento da Pesca para regular a Pesca na parte Internacional do «rio Minho», que pelo que se tem verificado, só decretaram anomalias! Torna-se necessário ser rectificado e ter em atenção a redacção dos artigos 55 e 56 que dizem: as comissões permanentes informarão os seus respectivos governos das alterações que julgarem por bem.

M. S.

## De Parada do Monte

Há dias fui a esta freguesia em missão de serviço que era o de fazer um inquérito sobre abelhas. Parada do Monte foi, em tempos, uma das freguesias do Concelho que possuía muitos apicultores e onde havia grandes colheitas de mel. Hoje verifica-se que devido à queima dos montes e à aplicação de insecticidas nas culturas, o mel diminuiu em mais de 80 por cento na sua produção. Contudo o maior flagelo que tem mais directamente implicações na reprodução daqueles animaizinhos, são os incêndios que constantemente todos os anos devoram a maior parte dos montados desta freguesia. Quando ocorrem os incêndios, as abelhas, umas morrem queimadas e outras morrem de fome, pelo que os apicultores se encontram desanimados a ponto de perder todo o interesse pela sua reprodução. Vamos ver se o governo toma as medidas indispensáveis para proteger e encorajar os criadores, de forma a que a agricultura em Portugal, não venha a deixar de existir para sempre.

**OUTROS PROBLEMAS** — Parada do Monte devido aos seus naturais emigrantes vem crescendo dia a dia no que diz respeito à construção de novos prédios, quase todos feitos em cantaria, espalhados por todos os lugares. Emprestam à freguesia um lindo panorama. Só é pena as ruas, quando o tempo está de chuva, serem um autêntico lamaçal. Esta freguesia tem a servi-la uma sinuosa estrada cheia de curvas perigosas e muito estreita. Contudo se não fossem os Serviços Florestais talvez es-

sa estrada ainda hoje não fosse uma realidade. Estou a pensar nas donas de casa desta freguesia como hão-de poder ter as suas casas limpas com tamanhos lamaçais à sua porta. É de facto de lamentar que ainda nos nossos dias em pleno século XX isto aconteça nos nossos meios rurais. Cinquenta anos se passaram no antigo regime, sem que se tivesse feito alguma coisa por estas gentes que no fim, também são portugueses. No entanto as toneladas de ouro estavam na Suíça!... — A. A.

## De Gave

**FUNERAL** — Depois de se ter procedido às formalidades legais, foi a enterrar no passado dia sete no cemitério desta freguesia, o infeliz Manuel Caldas que no passado dia cinco se suicidou na pensão (027) onde estava hospedado, há vários anos. Que repouse em paz e à família enlutada apresentamos nós e «A Voz de Melgaço» as nossas condolências. — A. A.

## De Cristóval

**COMPARTICIPAÇÃO** — A Junta de Freguesia por influência de alguns elementos do Partido Socialista, conseguiu arrancar à Câmara Municipal uma verba de 500.000\$00 para o arruamento do Bairro da Esquiça.

Será verdade?...

Se assim for, os habitantes daquele bairro estão de parabéns. Pena é que o dinheiro seja pouco para poder cobrir tantas e tão grandes necessidades que abundam em todos os lugares da freguesia. — A. A.

## De Couso

**MELHORAMENTOS** — Devido às grandes verbas em dinheiro que esta freguesia tem tido provenientes do rendimento da Floresta local, em todos os lugares, Couso, tem feito progresso. A freguesia de Couso é uma das freguesias do concelho que mais beneficiou da Floresta da região. Por este motivo muito se tem feito e muito mais há ainda a fazer. O povo está contente e gostaria de que os Serviços Florestais lhes florescessem mais montes. Um grande exemplo para o resto das freguesias do concelho. Se não fossem os incêndios, o País estaria mais rico e os povos teriam mais regalias. Cumpra ao Governo acabar com os criminosos. — A. A.

## De Paços

**FALECIMENTO** — Na residência de sua filha, no Lumiar, em Lisboa, faleceu há dias a sr.ª Arminda Augusta Domingues, viúva, de 81 anos de idade, natural da Arrubinha, Espanha e residente há muitos anos no lugar da Sobreira, da freguesia de Cristóval. A extinta era mãe de quatro filhos: Abelardo, António, Palmira e Albina.

A toda a família em luto apresentamos as nossas condolências.

**OUTROS PROBLEMAS LOCAIS** — Ainda não é hoje que posso anunciar aos meus estimados leitores e a todos os amantes do progresso da nossa terra, a tão desejada construção da estrada para a Igreja. Apesar da Câmara possuir dinheiro a ródos, apesar da boa vontade das entidades locais, o certo é que os pouco mais, de 100m de estrada que ligariam a de Sá à Igreja, vão ficar mais uma vez em zero, e é pena. Paços está com pouca sorte. Fides e Cristóval são mais afortunadas, talvez porque

se situam do lado de cima não é verdade? Contudo aguardamos melhores dias. No entanto a cadeia que vai à frente alumia duas vezes.

**ULTIMA HORA** — Na sua residência no lugar de Sá, acaba de falecer o Sr. Luís Vaz, casado de 70 e tal anos. A família enlutada apresentamos as nossas sinceras condolências. — A. A.

## De Chaviões

**CAIU CHUVA MAS NÃO É PARA FICAR** — Depois de tanto esperarmos pela tão desejada chuva, quando caíram as primeiras, li num jornal diário um título que dizia assim: «Caiu chuva mas não vem para ficar.» — Efectivamente, para já as chuvas que tem caído não molham o rabo de um gato, como diziam os nossos antepassados, quando os invernos eram fracos. — A não ser ontem, sábado, dia 21, depois de uma forte ventania que parecia querer levar tudo na sua frente, da parte de tarde aqui choveu como se estivéssemos no rigor, do inverno, dando-nos a impressão que vinha para ficar. — Finalmente hoje domingo, apesar do mau cariz da manhã, verdadeiramente só à noite é que veio uma báttega de água. — Contudo nada de perdermos as esperanças: em Abril águas mil e acima de tudo, Deus Super Omnia.

**ANIVERSARIO** — No dia 17 do corrente, festejou mais um aniversário natalício, o Sr. Arlindo Soares, do lugar de Barraço. Por tal regresso, teve confraternização com os seus amigos e foram queimados alguns foguetes de artifício.

Pela parte que nos diz respeito, auguramos ao Sr. Arlindo, muitos e felizes aniversários.

**VISITA RELAMPAGO** — Numa rápida visita feita aos seus familiares residentes nesta freguesia, tivemos o prazer de cumprimentar o estimado assinante Sr. Luís José Alves, residente em França. — As nossas sinceras felicitações com o desejo de muitas e felizes visitas.

**FALECIMENTOS** — Faleceu na tarde do dia 20 do corrente, em casa de sua filha Delfina Rosa Durães, casada com José Domingues da Cruz, residentes no lugar da Curveira, a Sr.ª Alexandrina da Conceição Pires, no estado de viúva, e com 84 anos de idade. O seu funeral efectuou-se no dia 22 pelas 14,30 h., para a Igreja paroquial, onde aguardou, ali por algum tempo.

Igualmente, em casa de sua filha Teresa Malheiro, casada com Manuel Augusto da Cunha, residentes no lugar do Outeiro, faleceu, na manhã do dia 21, o Sr. Anselmo Augusto Malheiro, ex-combatente da Grande Guerra, viúvo, com 86 anos de idade. — O funeral teve lugar no dia seguinte pelas 16 horas, para a Igreja paroquial onde foram realizadas cerimónias religiosas em conjunto aos extintos, após as quais foram a enterrar no cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento de pessoas, não só daqui, como também vindas da Vila, Rouças, Fides e Paços, pela consideração e estima em que eram tidos.

Que o Senhor de o descanso eterno às suas almas.

As famílias em luto, apresentamos por este meio as nossas sentidas condolências. — A. R.

**Manuel António Ribeiro**  
SÓLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

# Supermercado de Tapeçarias de Braga

**Campanha da Páscoa**  
**NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR**

**5.º DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS**

**ALCATIFAS** — Grande lote de Retalhos a baixo Preço:  
**CARPETES, PAPÉIS DE PAREDE, PLÁSTICOS.**

**COLOCAÇÃO RÁPIDA EM TODOS OS ARTIGOS**

Avenida da Liberdade, 318

Telefone 25296

4700 BRAGA

## Bombeiros Voluntários

(Continuação da pág. 1)

tão, sem dúvida, os Corpos Directivos. Mas todos os melgacenses, onde quer que se encontrem são responsáveis indirectos.

Às vezes, nós melgacenses, quando vemos as organizações bem entregues descansamos e não pensamos devidamente no dever que nos cabe na participação devida a obras tão necessárias, úteis, e benéficas para todos nós.

Com os nossos cumprimentos e votos de bom êxito, publicamos o elenco dos novos dirigentes:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Constantino Gonçalves da Silva; Vice-Presidente, Ismael Fernandes Pires; 1.º Secretário, Manuel Esteves Lira; 2.º Secretário, José Vitorino Domingues Peres.

### DIRECÇÃO

Presidente, José Augusto Ruão Dias de Castro; Vice-Presidente, Joel Júlio Coelho Rodrigues; 1.º Secretário, Henrique Alberto Gomes; 2.º Secretário, Adriano João Alves Azevedo; Tesoureiro, Luís Vicente Pires Cerdeira; Suplentes, Horácio dos Santos Lima, Maria Irene Carneiro Santos Lima e José António Lourenço.

### CONSELHO FISCAL

Presidente, Dr. Manuel Joaquim Gonçalves Ribeiro; Secretário, Manuel José Esteves; Relator, Fabiano de Jesus da Costa; Suplentes, Alberto Caetano de Sousa e Luis Augusto Ribeiro.

J. V.

## Actividade Política

A Comissão Executiva Concelhia do C.D.S. (Centro Democrático Social), apoia a maneira correcta como o primeiro secretário Sr. Miguel Henrique Gonçalves Pereira, actuou na sessão ordinária da Assembleia Municipal, levada a efeito fora do prazo legal, no passado dia 14-3-81. É que, estando esta Assembleia a funcionar com membros ilegais — dado que três elementos presentes já haviam perdido o mandato por faltas, — retirou-se da Mesa o 1.º Secretário, em virtude de o Presidente da Mesa não ter procedido de acordo com a Lei em vigor. Repudiamos pois

## Pergunte quem quiser, responda quem souber...

(Continuação da pág. 1)

espanhóis, quando em outros tempos nos forneciam energia eléctrica... E o seu custo mensal? Paga ZÉ, e não bufes.

● Qual o motivo pelo qual a GNR, principalmente aos domingos, não sobe a Rua da Calçada até ao Ciclo-Preparatório? É que, além de não serem respeitados os sinais de trânsito, colocam-se carros em cima dos passeios, estacionam-se carros em paralelo, não sendo possível por vezes o trânsito aos veículos que sobem e descem a rua. Isto é uma verdadeira vergonha. Mas quem toma providências?

● Que terá acontecido aos zeladores municipais? É que, há muito tempo que os não vemos actuar, e, quanto a nós como o seu nome indica, zelavam pelo património municipal, tão deixado ao abandono nos últimos tempos. Não sabemos se, pela falta de bairrismo por parte de quem dirige, ou então pela falta de preparação para o cabal desempenho das missões que lhes são confiadas.

● Ficou já provado que a Assembleia Municipal reuniu ilegalmente no passado dia 9-1-81; foi solicitado inquérito pelos membros do P.S.. É necessário que se apure a verdade, pois com ilegalidades não se vai a lado nenhum...

● No passado dia 20-3-81, nas proximidades do Minério (local onde outrora se extraíam do sub-solo minérios vários), onde termina o caminho da lixeira, foi encontrada morta uma vaca torina, em adiantado estado de putrefacção. Não seria possível às pessoas que lá abandonaram este animal, o terem-no enterrado, a fim de não provocarem o atentado contra a saúde pública que cometeram? É necessário um pouco mais de civismo...

● Em sessão pública, e na presença do Presidente da Câmara Municipal, foi-lhe dito que a nossa edilidade se dava ao luxo de ter 15.000 contos depositados a prazo nos Bancos locais. Presidentes de Juntas de Freguesia que necessitam de 50 contos para reparação de um caminho são-lhes negados. Ora bolas... Isto é que é uma boa administração!!! Ou um grande enterro?

(Segue no próximo número)

M. H. G. P.

a atitude do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e estamos de acordo com a atitude honesta, dinâmica e coerente deste elemento centrista que não embarca em ilegalidades.

## Voleibol Internacional na Cidade de Viana

Em 12, 13 e 14 do corrente realizam-se no Pavilhão Gimnodesportivo da capital do nosso Distrito os jogos internacionais da 2.ª fase de Voleibol Internacional, nos quais tomam parte: Espanha, Holanda, Inglaterra e Finlândia.

A Comissão Regional do Turismo do Alto Minho dá apoio à iniciativa na parte social e turística.

## Segunda Marcha da Montanha

Em colaboração com a Delegação da D.G.D. do Porto e o Clube Académico do Porto, vai esta Delegação da D.G.D. levar a efeito no Lindoso, nos dias 11 e 12 de Abril a "2.ª Marcha da Montanha" enquadrada na área de recreação "Desporto Para Todos". A participação é para todos os escalões etários, sem qualquer espírito competitivo.

As inscrições podem ser feitas a nível dos Clubes, na D.G.D. ou ainda pelo Tel. 23243.

## Ao serviço da expansão económica

Nos dias 19 e 20 de Março efectuou-se, uma reunião de trabalho com os gerentes das dependências situadas nos distritos de Braga e Viana do Castelo, na cidade de Braga.

Esta reunião teve como objectivo, além da auscultação directa dos problemas equacionados pelos gerentes locais, a transmissão de directrizes tendentes a dinamizar a intervenção da Caixa no desenvolvimento da economia da Região, quer no que se refere à captação de poupanças quer muito especialmente no que concerne a um maior incremento de apoio creditício à população minhota, no campo da habitação, da agricultura e das actividades industriais e turísticas.

### Vende-se

Casa e Propriedades de Regadio.

Bemposta — Valadares  
MONÇÃO

Contactar:  
MANUEL PEREIRA  
Telef. 2 21 62 (Rede Valença)

## Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço

com lavagens e lubrificações a alta pressão

**José Manuel Baleixo Peres**

TELEFONE, 4 23 59 .. CORUJEIRA .. 4960 MELGAÇO

## BENTO GOMES

Materiais de construção civil

TELEF. 4 2113

4960 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em

## Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA  
Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

## Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 42555 — 4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Justino Xavier  
-ADVOGADO-

Rua Dr. Afonso Costa  
(junto ao Correio)

MELGAÇO

### Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção. Inf. telef. 23462 de Valença.

## Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas  
Automóveis  
Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

# O Padre Carlos ainda em Vila do Conde

(Continuação da pág. 1)

quanto, no internato dos que chamam assistentes religiosos.

Se V. Rev.cia pudesse conseguir no edifício um quarto, para pernoitar, ou, pelo menos, para poder durante o dia falar com os rapazes, em particular, conhecê-los um a um e guiá-los, segundo o temperamento e as necessidades de cada qual, seria muito bom. Se nem isso lhe for facultado... tem de se contentar com o que for possível, até que se venha a compreender melhor o seu papel ali. Isso sucederá seguramente à medida que forem observando as mudanças para melhor operadas nos rapazes. No princípio, é provável que não possa entrar no íntimo destes e conquistar-lhes a confiança (sem a qual pouco de profundo poderá fazer); sendo conveniente por isso que pudesse observar o ambiente espiritual e até social, dessa pequena sociedade sui generis sem demasiada pressa de assentar num método definitivo de defesa dessas pobres almas e de ataque às ideias e aos hábitos, que naturalmente por ali «andarão no ar» ... Seria para desejar que V. Rev.cia pudesse dar aos rapazes umas «aulas de moral», isto é, de catecismo, de religião, além dumhas praticazinhas espirituais que certamente não poderá deixar de organizar, na medida em que lhe for consentido. Se não puder residir no edifício, ao menos na primeira fase da observação, e, como disse, bem era que pudesse, então conviria que V. Rev.cia se entendesse com o Rev.do P. Porfírio Alves, pároco da vila, e talvez pudesse instalar-se na sua residência, até ver, organizando o serviço do Reformatório e passando por ali o dia ou a maior parte dele. Nas horas vagas, V. Rev.cia há-de ver se pode ajudar o Rev.do P. Porfírio na formação dos elementos da Acção Católica dali e também prestar ao Colégio das Senhoras Doroteias o serviço que puder nesse mesmo sentido da formação das alunas para a A. C.. Com relação ainda ao Reformatório, é necessário que V. Rev.ª pudesse conquistar não só os rapazes, mas até, sendo possível, os... superiores, o que estou certo há-de conseguir com o seu exemplo, palavras e prudência.

Acho bem que V. Rev.cia procure organizar um serviço religioso, serviço cultural, não sendo possível noutro lugar, na Igreja de S. Francisco, isto é, da Ordem Terceira de S. Francisco. Por parte da Mesa desta, suponho que não haverá nenhuma dificuldade, antes pelo contrário; por parte do Reformatório, veja V. Rev.cia o que será possível conseguir-se.

Como podia um bispo, sozinho, sem auxiliares, praticamente chamando a si tudo, com cerca de mil sacerdotes, mais de quinhentas paróquias, uma época aturdida de problemas, os mais agudos, novos métodos de apostolado, Acção Católica e assistência em reformatórios ou liceus e demais escolas, um mundo vário e multifórme a exigir paciência, análise, reflexão, como podia um bispo permitir-se o luxo de tratar de cada caso de per si; escrever pela sua mão páginas e páginas, de orientação e de estímulo como esta, que acabamos de transcrever?

Só a ténpera daquele homem, um método e o trabalho que o escravizavam dia e noite à sua Igreja e aos seus problemas. Como quer que seja, aí fica uma carta de valor extraordinário, não só para conhecer as inúmeras dificuldades de então como a visão realista, apostólica, do grande Prelado.

S. L.

De V. Rev.cia Prelado  
† António, Arcebispo Primaz».

precisamente o mesmo. O que modificou foi a ideia do homem, por se lhe afigurar ser capaz de fazer milagres iguais aos de Cristo, na Sua andança terrena. — Assim não pensavam os nossos Guerreiros e nossos Grandes descobridores de antanho. Antes de se lançarem na batalha ou na descoberta de novos povos, por mares nunca navegados, ofereciam os seus sacrificios a Deus com humildade e por isso venciam sempre o desejado. — Com a ida à lua, os homens ficaram cheios de soberba e crentes que são capazes de tudo fazer, dando a vista aos cegos, vida aos mortos, etc., etc. — Mas enganam-se, porque se não tivesse operado em nós o Divino Espírito Santo, seríamos infelizes! — Prezados leitores, agora não há aquela crença em Deus, como nos tempos em que se frequentava a catequese. Além de educativa, era ao mesmo tempo instrutiva. Havia mais respeito pela pessoa e pela propriedade alheia. — Com a vinda da televisão a cores e o mais que as futuras gerações poderão ver, é caso para nós os idosos, pensarmos, que o mundo também pode acabar um dia. — As catástrofes que se têm dado por esse além e no nosso Portugal, são prenúncios de maus tempos. A estiagem que atravessamos, será outro castigo de Deus? E sem que apareça alguém a implorar a Divina Graça, como se fazia em tempos ainda não muito recuados, como penitência. — Aliás, pelo que temos lido em alguns jornais diários, algumas terras do País, felizmente ainda não perderam o dom de recorrer a Deus, nas horas de aflição, organizando procissões penitenciais e não se lembram da Santa Bárbara só quando tropeja. — E nós Melgacenses porque esperamos? — A nossa Diocese porque espera?.

A. Reinales

Dr. Oliveiros Rodrigues  
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

S. L.

Senhores Comerciantes

ÀS EMPRESAS

(dos Grupos A B e C da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controle interno.
- Obtenção do certificado de comerciante. (Decreto-Lei n.º 247/78)
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte Decreto-Lei n.º 326/78.

Para informações mais detalhadas contactar os n/ escritórios através do telefone n.º 4 22 18.

# Para onde foi a Fé dos portugueses católicos?

(Continuação da pág. 1)

precisamente o mesmo. O que modificou foi a ideia do homem, por se lhe afigurar ser capaz de fazer milagres iguais aos de Cristo, na Sua andança terrena. — Assim não pensavam os nossos Guerreiros e nossos Grandes descobridores de antanho. Antes de se lançarem na batalha ou na descoberta de novos povos, por mares nunca navegados, ofereciam os seus sacrificios a Deus com humildade e por isso venciam sempre o desejado. — Com a ida à lua, os homens ficaram cheios de soberba e crentes que são capazes de tudo fazer, dando a vista aos cegos, vida aos mortos, etc., etc. — Mas enganam-se, porque se não tivesse operado em nós o Divino Espírito Santo, seríamos infelizes! — Prezados leitores, agora não há aquela crença em Deus, como nos tempos em que se frequentava a catequese. Além de educativa, era ao mesmo tempo instrutiva. Havia mais respeito pela pessoa e pela propriedade alheia. — Com a vinda da televisão a cores e o mais que as futuras gerações poderão ver, é caso para nós os idosos, pensarmos, que o mundo também pode acabar um dia. — As catástrofes que se têm dado por esse além e no nosso Portugal, são prenúncios de maus tempos. A estiagem que atravessamos, será outro castigo de Deus? E sem que apareça alguém a implorar a Divina Graça, como se fazia em tempos ainda não muito recuados, como penitência. — Aliás, pelo que temos lido em alguns jornais diários, algumas terras do País, felizmente ainda não perderam o dom de recorrer a Deus, nas horas de aflição, organizando procissões penitenciais e não se lembram da Santa Bárbara só quando tropeja. — E nós Melgacenses porque esperamos? — A nossa Diocese porque espera?.

A. Reinales

Dr. Oliveiros Rodrigues  
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

S. L.

Senhores Comerciantes

ÀS EMPRESAS

(dos Grupos A B e C da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controle interno.
- Obtenção do certificado de comerciante. (Decreto-Lei n.º 247/78)
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte Decreto-Lei n.º 326/78.

Para informações mais detalhadas contactar os n/ escritórios através do telefone n.º 4 22 18.

## «A VOZ DE MELGAÇO»

Annual: 150\$00	Tiragem: 1.050 exemplares por número
Estrangeiro: 220\$00	Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex
Avião: 270\$00	

1 de Abril de 1981

## ELECTROVISÃO

— DE —  
*José Carlos Carpinteiro*  
Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica.

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS  
Rua do Rio do Porto — Telefone, 426 50 — 4960 MELGAÇO

## Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

*Manuel Vicente Coelho*

ROUÇAS — 4960 MELGAÇO

## COMPRE Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA  
*Aprígio Ferreira Leal*  
Armazém Grupo C: LUGAR DA LOJA NOVA 4960 MELGAÇO  
Sede e Fábrica: TELEF. 7 21 62 — MODELOS 4590 PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto **BARROS**  
De todos o mais saboroso De todos o mais preferido  
REGIST. BRAND BARROS ALMEIDA, OPORTO  
Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

**Electrotécnica**  
**J. ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA — 4960 MELGAÇO  
**RÁDIO** **ELECTRICIDADE**  
**TELEVISÃO** **AMPLIFICAÇÕES SONORAS**  
Agentes da SIEMENS  
Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho  
CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!